

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ E DOS ARTIGOS EM GERAL

A Arte Sacra: História, Memória e Conservação Patrimonial

Temos a alegria de apresentar o volume 6, número 12, da Revista de Filosofia *Inconfidentia*, da Faculdade Dom Luciano Mendes (FDLM), de Mariana, MG. O presente número contém dez artigos. Destes, cinco compõem um Dossiê com os artigos científicos apresentados como Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação em História da Arte da FDLM; os outros cinco artigos são oriundos da chamada em aberto da própria revista.

O primeiro artigo intitulado “Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte: Patrimônio Histórico e Artístico do Brasil Colonial”, de autoria de Romário de Souza Lima, sob a orientação do Prof. Dr. Pe. Edvaldo Antônio de Melo (FDLM) e coorientação da Prof.a Dra. Patrícia Urias, surgiu das pesquisas desenvolvidas no “Projeto Memória” do Seminário São José da Arquidiocese de Mariana, em parceria com a Faculdade Dom Luciano Mendes. Sua linha de pesquisa é Conservação e Patrimônio com ênfase na Região das Minas no Sudeste do Brasil, focando como tema de investigação o Patrimônio Histórico Artístico do Seminário Nossa Senhora da Boa Morte, antigas instalações do Seminário de Mariana, um conjunto arquitetônico que se destaca pela beleza da arquitetura mineira colonial. A pesquisa se baseou principalmente na obra *Breve Notícia do Seminário de Mariana*, de autoria do Cônego Raimundo Trindade.

No segundo artigo intitulado “Registros da construção hodierna da Ermida de uma fazenda da virada do século XVIII situada no município de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG)”, de autoria de João Antunes Nogueira Neto, retrata a experiência e o aprendizado adquiridos durante o estudo da edificação recente da ermida do século XVIII, localizada no município de São Gonçalo do Rio Abaixo (MG). O artigo apresenta o processo construtivo, bem como os parâmetros que guiaram todas as etapas, da edificação à ornamentação do templo religioso. Ao término da obra, constatou-se a importância da atuação conjunta de profissionais detentores de conhecimentos tradicionais em construção civil, e artes decorativas, uma vez que nela participaram arquiteto, pedreiro, carpinteiro, ferreiro, marceneiro, canteiro, escultor, pintor e dourador.

No terceiro artigo, “Nossa Senhora da Maternidade: dos referenciais históricos e iconográficos, à uma possível autoria”, de Fernando Pozzer, encontra-se uma abordagem dos aspectos históricos em torno da imagem de vestir de Nossa Senhora da Maternidade, por meio da contextualização da atual Capela, fundadores da comunidade onde é padroeira, ligação com a Itália e a devoção mariana à figura materna; além de características técnicas e iconográficas da escultura, através de análises. O principal objetivo deste trabalho consiste em resgatar e registrar a história desta escultura, além de compará-la com a representação escultórica da mesma invocação, presente no norte da Itália; identificar semelhanças com a Santa Mãe de Deus, e a partir da escultura assinada da *Beata Virgine della Neve*, apontar para uma possível autoria. Para isso foram utilizadas referências sobre a imigração italiana em Caxias do Sul, temática mariana e escultura devocional em madeira. Além destes referenciais teóricos e consultas em periódicos do século XX, o trabalho *in loco* foi fundamental para as descrições, medições, análise de técnica construtiva e exames organolépticos. Desta forma, foi possível identificar o estilo, a época aproximada e uma iconografia ligada ao dogma da maternidade. Tudo indica que esta devoção veio com os imigrantes italianos, mas da mesma forma que sua autoria, ainda não é possível afirmar, permanecendo ambas como hipóteses. Esta pesquisa contribui para o processo de inventário e valorização das imagens devocionais em madeira policromada presentes em Caxias do Sul.

No quarto artigo “Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Ouro Preto – MG: análise das pinturas ilusionistas dos retábulos”, de autoria de Tainá de Keller e Costa, sendo orientado pelo Prof. Dr. Aziz José de Oliveira Pedrosa (UFMG), encontra-se os aspectos históricos, formais, de materiais e técnicas construtivas referentes à solução pictórica das pinturas ilusionistas dos retábulos da Igreja Nossa Senhora do Rosário, em de Ouro Preto - Minas Gerais. Esses elementos integrados artísticos se apresentam como fonte cultural e informativa também sobre técnicas utilizadas na época. Ao avaliar as pinturas ilusionistas nos retábulos, deduz-se que os pintores conseguiam executar imagens de representação arquitetônica e perspectiva, como possivelmente tenham se embasado em fontes iconográficas e estilísticas para a execução de suas obras, já que poucos artistas contemporâneos dominavam tal técnica. Naquele período já havia uma intensa circularidade de impressos que eram utilizados pelos artistas e artífices como fontes para executar suas obras. Assim como vários outros artistas, estes podem ter tido acesso a estes impressos que o auxiliaram no aprendizado desta nova técnica. No entanto, até o momento, os estudos sobre perspectiva se concentram em pinturas de forro como, por exemplo, as do Mestre Ataíde e não em pinturas ilusionistas em perspectiva nos retábulos. Os resultados

aqui obtidos possibilitam gerar não somente a compreensão do bem e reflexão sobre o significado destes, como também a forma que foram realizados, materiais e técnicas empregadas na execução da obra, visando a preservação da identidade e memória (social e de técnicas construtivas).

O quinto artigo intitulado “Remanescente de um patrimônio esquecido: Nossa Senhora do Pilar e a Capela do Registro Velho”, de autoria de Eduardo Abrantes Campos (GP: Interdisciplinares em História da Arte, Arquitetura e Patrimônio), evidencia o valor cultural e a relevância histórica da escultura de Nossa Senhora do Pilar, enquanto principal remanescente da capela setecentista que existiu na Fazenda do Registro da Borda do Campo, estrategicamente localizada no entroncamento dos caminhos Novo e Velho para as Minas do Ouro. A referida propriedade rural guarda estreita relação com os primórdios da colonização do território e com outros fatos e personagens notáveis da história de Minas Gerais e do Brasil. A recente identificação da escultura devocional no mercado de antiguidades abriu espaço para um estudo desse importante bem cultural, a partir de informações reunidas em fontes primárias, associadas a algumas notas técnicas e certas produções historiográficas. Espera-se, assim, oferecer uma pequena contribuição ao resgate da memória cultural e religiosa da localidade de origem, que lamentavelmente se perdeu ao longo dos anos.

Segue a lista dos artigos em fluxo contínuo que chegaram até nós por e-mail. Optamos por numerá-los, dando sequência ao Dossiê. Dentre os artigos em fluxo contínuo, temos os seguintes:

O primeiro deles, intitulado “O mundo grego e o espírito judaico-cristão do ocidente”, de autoria de Dilson Brito da Rocha (FIB), efetua uma análise de dois mundos radicalmente diversos: o mundo grego e o mundo judaico-cristão; além de demonstrar o êxito deste último. De acordo com o autor, o povo ocidental tem uma maneira cristã de pensar, visto que deposita total esperança no futuro (dimensão salvífica), um olhar negativo sobre o passado (remontando ao pecado original) e, ao mesmo tempo, enxerga o presente como uma espécie de redenção secular. Ele completa afirmando que a ciência também procederá por meio desse *modus operandi*, já que, segundo o autor, para ela o passado é ignorância, o presente é pesquisa e o futuro é progresso. Dessa forma, o autor afirma que uma gama de pensadores que arroga o contrário é enviesada pela mesma racionalidade, por mais que muitos tentaram desvencilhar, sem sucesso.

O artigo seguinte intitulado “El mal, la libertad y la conversión: algunos aspectos en las Confesiones de san Agustín”, de autoria de José Manuel Luna Conde (SMSJ-Veracruz), procura mostrar o caminho percorrido por Santo Agostinho em sua investigação do mal e da possibilidade de reconversão a Deus. Na primeira parte do artigo, o autor trata da questão do mal em geral, antes de passar ao exame do mal físico e do mal moral. A segunda parte é dedicada a mostrar o papel da liberdade e da vontade de fazer o mal, abrindo a possibilidade de conversão a partir da condição existencial do homem no tempo.

No terceiro artigo, intitulado “Filosofia e religião em Kant, Hegel e Tillich: anotações”, de autoria de Klinger Scoralick (PUC-Rio), faz uma breve apresentação dos conceitos de filosofia e de teologia indicando o desdobramento de um diálogo possível que os atravessa. Tendo isso em mente, o autor procura fazer uma costura, buscando a conciliação, que tem como elementos-chave as concepções de filosofia e teologia em Tillich, Kant e Hegel.

O quarto artigo, intitulado “A teoria rawlsiana: entre a teoria do contrato social e a teoria kantiana”, de autoria de Fernando Brito Moreira (UFOP), tem por objetivo fazer o caminho pelo pensamento de John Rawls, de maneira introdutória, para demonstrar como ele busca renascimento da filosofia política através do resgate e da atualização de duas tradições do pensamento político, que são a teoria do contrato social e a teoria kantiana. Visando dar essa explicação o autor traça um mapa cronológico das principais obras de Rawls, contextualizando o universo filosófico no qual esse pensamento se insere. Posteriormente, o autor busca apresentar conceitos importantes para a construção da teoria de Rawls. Entre esses conceitos estão a ideia de posição original, a ideia de véu da ignorância, os princípios de justiça e seus pressupostos, a ideia de uma concepção política de justiça e de sociedade como sistema equitativo de cooperação e a ideia de consenso sobreposto. Por fim, o autor procura mostrar como esses conceitos servem de instrumento para conciliar e atualizar a teoria do contrato social e a teoria kantiana.

O último artigo, intitulado “A reformulação do utilitarismo por Peter Singer e a ética universal animal”, escrito em parceria por Luís Fernando Biasoli e Caroline Alana Friedrich (UCS). Nesse artigo, os autores buscam dar ênfase à verificação da possibilidade de existir a ampliação de uma ética universal animal, através da reformulação do utilitarismo de John Stuart Mill, à luz do Utilitarismo abordado por Peter Singer. O objetivo dos autores é o de verificar se a corrente ética adotada por Peter Singer é capaz de contribuir para uma ética voltada aos animais não-humanos. Eles concluem que é possível compreender que o utilitarismo contemporâneo

atingiu seu desfecho teórico, pois alguns animais não-humanos possuem direito à vida, em virtude de serem sujeitos de emoções e seres sencientes. E completam, os animais não humanos estão incorporados no campo da moralidade.

Boa leitura para todos!

(Os Organizadores)

Cristiane Pieterzack

Maria Elisa Silva Mendes

Edvaldo Antonio de Melo

Mauricio de Assis Reis

Rodrigo Alexandre Figueiredo